

ALELO S.A.**(Nova denominação social da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS)**

CNPJ nº 04.740.876/0001-25

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e societárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. No exercício, a Alelo registrou lucro líquido de R\$ 286,3 milhões, patrimônio líquido de R\$ 563,7 milhões e ativos totais de R\$ 5,4 bilhões. A Companhia continuará buscando em 2020 o fortalecimento de sua posição em seus negócios centrais, bem como a diversificação de negócios e a manutenção de constante foco na experiência e satisfação do cliente. Ao encerrarmos o exercício social, registramos os agradecimentos da Administração aos funcionários, pela dedicação e empenho, e aos nossos clientes, fornecedores e acionistas pelo apoio e confiança que nos foram dispensados. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Barueri, 26 de março de 2020

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota explicativa	2019	2018
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.186.747	2.491.020
Instrumentos financeiros	6	52	-
Contas a receber	7	2.564.869	2.214.659
Impostos a recuperar	8	22.993	10.081
Despesas antecipadas	9	40.756	43.068
Outros créditos	10	154.281	96.488
Total do ativo circulante		4.969.698	4.855.316
Instrumentos financeiros	6	51.993	1
Despesas antecipadas	9	31.330	423
Depósitos judiciais	11	47.650	37.436
Ativo fiscal diferido	25.b	91.720	88.327
Outros créditos	10	-	2.177
Total do realizável a longo prazo		222.693	128.364
Imobilizado	12	34.609	8.704
Intangível	13	206.706	155.938
		241.315	164.642
Total ativo não circulante		464.008	293.006
Total do Ativo		5.433.706	5.148.322

Demonstrações dos resultados dos exercícios - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receita operacional		26 1.547.690	1.387.335
Custo dos serviços prestados		27 (542.332)	(462.663)
Lucro bruto		1.005.358	924.672
Receitas (despesas), operacionais			
Pessoal		28 (210.858)	(172.025)
Gerais e administrativas		29 (349.949)	(233.167)
Resultado com equivalência patrimonial		-	62.549
Outras receitas/(despesas)		75	(8.907)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		444.626	573.122
Receitas financeiras		30 145.847	171.102
Despesas financeiras		30 (182.858)	(232.594)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		407.615	511.630
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes		25.a (124.752)	(158.699)
Diferidos		25.a 3.393	15.555
Lucro líquido dos exercícios		286.256	368.486
Lucro por lote de mil ações		143.1280	184.2430

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva para expansão	Lucros acumulados	Total do patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2017		735.000	8.108	110.151	836.526	-	1.689.785
Ajuste de avaliação patrimonial		-	(8.108)	-	-	-	(8.108)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	368.486	368.486
Adoção inicial do CPC 48 - Instrumentos financeiros		-	-	-	-	(7.705)	(7.705)
Aumento de capital		518.438	-	-	(518.438)	-	-
Redução de capital - reorganização societária		(821.377)	-	-	16.614	-	(804.763)
Dividendos adicionais		-	-	-	(318.088)	-	(318.088)
Destinação do lucro líquido:							
Dividendos propostos		-	-	-	-	(92.121)	(92.121)
Reserva para expansão		-	-	-	268.660	(268.660)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		432.061	-	110.151	285.274	-	827.486
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	286.256	286.256
Dividendos adicionais		-	-	-	(182.614)	-	(182.614)
Destinação do lucro líquido:							
Dividendos propostos		-	-	-	-	(367.408)	(367.408)
Reserva para expansão		-	-	-	(81.152)	81.152	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		432.061	-	110.151	21.508	-	563.720

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Alelo S.A., anteriormente denominada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS, ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil controlada pela Elo Participações Ltda. ("Elo-Par"), que tem como acionistas controladores finais o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. O endereço registrado do escritório da Companhia é Alameda Xingu, 512 - 3º, 4º e 20º andares, Edifício "Condomínio Evolution Corporate" - Barueri, São Paulo.

A Companhia foi constituída em 17 de setembro de 2001 e iniciou suas atividades operacionais em 1º de fevereiro de 2003, tendo como objetivo a emissão, administração, gestão e prestação de serviços de meios de pagamento e cartões pré-pagos, aptos a receberem carga ou recarga de valores em moeda nacional ou estrangeira incluindo, mas não se limitando, aos benefícios de alimentação e refeição, através de meios eletrônicos, tais como tarja magnética, smart cards e outros; desenvolvimento de parcerias para promoção de produtos e/ou serviços, inclusive mediante disponibilização de espaço em materiais e veículos de divulgação; a implantação; administração e prestação de serviços de programas promocionais, mediante oferecimento e administração de programas de incentivo, fidelização e/ou bonificação de vendas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2020.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

- Realização dos créditos e débitos tributários, vide NE 25.c

- Provisão de contingências trabalhistas, vide NE 22

- Perda de crédito esperada, vide NE 7.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros que apresentam liquidez diária e vencimento de até 90 dias da data da aplicação inicial e, sem prejuízo dos rendimentos acumulados até a data do resgate se feito de forma antecipada, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

b. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado (VJR), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e mensurados ao custo amortizado. O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros.

b.1 Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; VJORA - instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; ou VJR. A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto

pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros.

• Ativos financeiros mensurados a VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

• Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

• Instrumentos de dívida ao VJORA

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

• Instrumentos patrimoniais ao VJORA

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

b.2 Impairment de Ativos financeiros

O CPC 48 aborda um modelo de perda de crédito esperada. O modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações). Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros.

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e

- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro decorrente de suas operações comerciais aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas por métodos de modelagem, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações forward-looking.

A Companhia presume que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia; sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

- O ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias.

A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Resultado dos exercícios	286.256	368.486
Outros resultados abrangentes	-	(8.108)
Resultado abrangente total	286.256	360.378

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2019	2018
--	------------------	------	------

Fluxo de caixa das atividades operacionais

	2019	2018
Lucro líquido dos exercícios	286.256	368.486
Depreciações e amortizações	29 39.880	20.897
Provisão para perdas esperadas	8.538	(934)
Perdas de capitais	-	(18.065)
Atualização programa de incentivo a vendas	8.303	3.441
Resultado com equivalência patrimonial	-	(62.549)
Passivos contingentes	9.396	8.968
Adoção inicial do CPC 48 - Instrumentos financeiros	-	(7.705)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.393)	(19.524)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(8.108)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Intrumentos financeiros	(53.009)	(1)
Contas a receber	(357.783)	(201.413)
Impostos a recuperar	(12.912)	11.895
Despesas antecipadas	(28.595)	(15.898)
Outros créditos	(55.616)	(20.174)
Depósitos judiciais	(10.214)	(10.407)
Fornecedores	11.411	2.474
Contas a pagar operacionais	(68.011)	97.461
Obrigações com portadores	296.954	(99.159)
Programa de incentivo a vendas	(17.805)	43.970
Salários e encargos	9.527	4.489
Impostos e contribuições a recolher	100.527	102.612
IR / CS pagos	(102.557)	(107.985)
Outras contas a pagar	5.775	92.955
Arrendamento mercantil	(4.566)	-
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades operacionais (Aumento)/redução nas atividades de investimentos	62.106	185.726

Fluxo de caixa das atividades de investimento

	2019	2018
Venda de participação societária	-	91.163
Alienação de investimentos	-	(85.853)
Adições ao imobilizado e intangível	(91.644)	(56.331)
Alienações ao imobilizado e intangível	-	584
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(91.644)	(50.437)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	24.d (274.735)	(385.090)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(274.735)	(385.090)
Caixa e equivalentes de caixa	(304.273)	(249.801)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	2.491.020	2.740.821
Saldo final	2.186.747	2.491.020

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Venda de participação societária	-	91.163
Alienação de investimentos	-	(85.853)
Adições ao imobilizado e intangível	(91.644)	(56.331)
Alienações ao imobilizado e intangível	-	584
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(91.644)	(50.437)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Venda de participação societária

Alienação de investimentos

Adições ao imobilizado e intangível

Alienações ao imobilizado e intangível

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa

Saldo inicial

Saldo final

baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento".

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

• Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os flux

→ continuação

20. Partes relacionadas

	2019		2018	
	Ativo Receitas (Pas-sivo)	(Des-pesas)	Ativo Receitas (Pas-sivo)	(Des-pesas)
Caixa e equivalentes de caixa				
Banco Bradesco S.A. - controlador indireto	885.738	27.478	509.711	34.260
Banco do Brasil S.A. - controlador indireto	1.075.516	71.563	1.710.035	68.700
Banco Digio S.A. - entidade com controle conjunto	216.415	12.874	225.913	11.673
Instrumentos financeiros				
Banco Bradesco S.A. - controlador indireto	52	-	1	-
Contas a receber (a)				
Banco Bradesco S.A. - controlador indireto	51.618	-	141.846	520
Banco Bradescard S.A. - controlador indireto	130.220	-	5.838	-
BB Cartões S.A. - controlador indireto	11.396	-	10.230	-
Cielo S.A - outras partes relacionadas	-	-	3.049	-
Elo Participações Ltda. - controlador direto	437	-	454	-
Elo Serviços S.A. - entidade com controle conjunto	865	524	1.246	-
Banco Digio S.A. - entidade com controle conjunto	3.356	36.047	625	25
IBI Promotora de Vendas Ltda. - entidade com controle conjunto	139	1	297	85
Stelo S.A. - outras partes relacionadas	75	-	182	251
Movera Serviços e Promoção do Empreendedorismo Ltda. - entidade com controle conjunto	258	-	733	-
Kartra Participações Ltda. - entidade com controle conjunto	-	-	-	1
Nível S.A. - entidade com controle conjunto	429	-	434	-
Programa de incentivo a vendas (b)				
Banco Bradesco S.A. - controlador indireto	(19.752)	(90.855)	(19.300)	(82.506)
BB Cartões S.A. - controlador indireto	(18.888)	(80.506)	(22.221)	(75.742)
Dividendos a pagar				
Elo Participações Ltda. - controlador direto	(367.408)	-	(92.121)	-
Outras contas a pagar				
Banco Bradesco S.A. - controlador indireto	-	(4.310)	(8)	(2.820)
Banco Bradescard S.A. - controlador indireto	-	(3.602)	(79)	(2.041)
Banco do Brasil S.A. - controlador indireto	-	(3.760)	(31)	(3.206)
BB Cartões S.A. - controlador indireto	-	(2.111)	-	(1.396)
Cielo S.A - outras partes relacionadas	(713)	(93.449)	(146)	(95.414)
Elo Participações Ltda. - controlador direto	(5.465)	(45.692)	(3.906)	(30.220)
Elo Serviços S.A. - entidade com controle conjunto	(1)	(5.091)	-	(4.419)
Stelo S.A. - outras partes relacionadas	(2.494)	-	-	-
Contas a pagar operacionais				
Banco Digio S.A. - entidade com controle conjunto	(313.657)	-	(424.859)	-

(a) Refere-se a valores a receber de pedido de recarga de benefícios nos cartões Alelo.

(b) Valores referentes a programa de incentivo a vendas - PIV calculado de acordo com contratos firmados entre as partes e outras contas a pagar.

21. Honorários dos administradores, gratificações e previdência privada

Os honorários dos administradores totalizaram R\$ 1.802 (R\$ 1.671 em 31 de dezembro de 2018) os quais foram apropriados ao resultado na rubrica "Despesas com pessoal".

Aos empregados é concedida gratificação, com base nas metas da Companhia definidas pela Presidência (Comitê de Direção), alinhada com o Conselho de Administração, e conforme regras definidas nas políticas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para gratificação, não incluindo a Diretoria, é de R\$ 26.782 (R\$ 21.819 em 31 de dezembro de 2018), apropriada ao resultado na rubrica "Despesas com pessoal".

A Companhia dispõe de plano de benefício previdenciário no modelo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre Empresarial), que objetiva complementar os benefícios de seus empregados e administradores, de acordo com um benefício-alvo estabelecido. A contribuição líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 3.160 (R\$ 2.268 em 31 de dezembro de 2018) apropriada ao resultado na rubrica "Despesas com pessoal".

22. Passivos contingentes

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a empresa figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de perda. Anualmente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetividade, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

A Companhia é parte em processos judiciais, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza cível, tributária, trabalhista e previdenciária. A composição das contingências é como segue:

	2019	2018
Trabalhistas e previdenciárias	2.644	3.094
Fiscais	46.496	36.963
Cíveis	764	451
	49.904	40.508
Circulante	3.408	3.545
Não circulante	46.496	36.963

A movimentação da provisão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	Saldo inicial 31.12.2018	Adições	Baixas/ Reversões	Saldo final 31.12.2019
Trabalhistas e previdenciárias	3.094	2.381	(2.831)	2.644
Fiscais	36.963	9.533	-	46.496
Cíveis	451	812	(499)	764
	40.508	12.726	(3.330)	49.904

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui ações trabalhistas no montante de R\$ 2.200 (R\$ 2.160 em 31 de dezembro de 2018), e ações cíveis no montante de R\$ 1.998 (R\$ 1.686 em 31 de dezembro de 2018), classificadas pela administração e seus assessores jurídicos como risco de perda possível e para as quais não foram constituídas provisões.

a. Processos trabalhistas

Referem-se substancialmente a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter o pagamento de "horas extras"; "comissões e reflexos"; "indenizações" e demais pedidos passíveis de serem discutidos no Poder Judiciário sob a ótica da Consolidação das Leis do Trabalho. A provisão desses casos é feita individualmente, sempre que a perda for avaliada como provável, de acordo com a liquidação dos pedidos elencados pelo ex-empregado no processo e alterada de acordo com o andamento do processo. A constituição da provisão é realizada de acordo com a fase do processo (25% na fase inicial do processo, 50% após sentença e 100% na fase de execução).

b. Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e material. Essas ações são provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a análise de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por

descumprimento das normas, ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Companhia.

c. Processos fiscais

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados de acordo com a opinião dos assessores jurídicos que acompanham os processos.

23. Arrendamento mercantil

Em 2º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Iseções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) e IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil.

	Saldo inicial		Saldo final	
	01.01.2019	Aluguéis	Juros	31.12.2019
Arrendamento mercantil	24.909	(6.058)	1.492	20.343
	24.909	(6.058)	1.492	20.343

24. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em dezembro de 2019 é de R\$ 432.061 (R\$ 432.061 em 2018) representado por 2.000.000 ações, sendo 1.000.000 de ações ordinárias e 1.000.000 de ações preferenciais.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	2019		2018	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionista	2.000.000	100	2.000.000	100
Total	2.000.000	100	2.000.000	100

b. Reserva legal

Representa os montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, em concordância com a legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessa reserva é de R\$ 110.151 (R\$ 110.151 em 2018).

No exercício de 2019 e 2018 a Companhia já havia constituído a reserva legal no limite máximo de 20% sobre o capital social.

c. Reserva estatutária de expansão

Conforme determinação dos acionistas, os lucros não distribuídos são destinados à reserva de expansão, e em 2019 a reserva apresenta um saldo de R\$ 21.508 (R\$ 285.274 em 2018).

d. Dividendos propostos

Aos acionistas é garantido o direito a dividendo anual de, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, conforme previsto no estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou dividendos propostos no montante de R\$ 367.408 (R\$ 92.121 em 2018).

Em 30 de abril de 2019, foi deliberado através de Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos referente ao exercício de 2018, no montante de R\$ 274.735 (R\$ 385.090 em 2018).

25. Imposto de renda e contribuição social

a. Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Descrição	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	407.615	511.630
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	138.589	173.954

Feito no cálculo dos tributos:

Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis	3.195	3.276
Provisão para perdas do valor recuperável	3.172	9.783
Equivalência patrimonial	-	(21.267)
Ativo fiscal diferido	(3.393)	(15.555)
Participação nos lucros - funcionários	2.223	739
Provisão para despesas administrativas	(7.314)	17.277
Incentivos fiscais	(4.615)	(22.036)
Outros valores	(10.498)	(3.027)
Imposto de renda e contribuição social	121.359	143.144

Sendo:

Impostos correntes	124.752	158.699
Impostos diferidos	(3.393)	(15.555)
Despesa contabilizada	121.359	143.144

b. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição dos créditos diferidos	Saldo em 31.12.2018	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 31.12.2019
Provisão para contingências fiscais	10.985	3.241	-	14.226
Provisão para contingências trabalhistas	1.052	-	(153)	899
Provisão para contingências cíveis	153	107	-	260
Provisão fee - Visa / Elo	417	-	(217)	200
Provisão de participação nos lucros	7.713	1.773	-	9.486
Provisão administrativa	17.277	23.655	(14.519)	26.413
Provisão para perdas do valor recuperável	9.783	2.903	-	12.686
Ágio amortização adquirido/ cedido por incorporação	11.041	-	(11.041)	-
Provisão de receitas/descontos concedidos	25.652	-	(4.701)	20.951
Outros valores	4.254	2.345	-	6.599
Total dos créditos tributários	88.327	34.024	(30.631)	91.720
Prejuízo fiscal / Base negativa	-	-	-	-
Total dos créditos tributários	88.327	34.024	(30.631)	91.720
Total dos passivos diferidos	(11.041)	-	-	(11.041)
Total líquido dos impostos diferidos	77.286	34.024	(30.631)	80.679

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Até 1 ano	55.502	20.143	75.645
Até 2 anos	1.045	376	1.421
Até 3 anos	84	30	114
Até 4 anos	10.594	3.814	14.408
Até 5 anos	97	35	132
Acima de 5 anos	-	-	-
Total	67.322	24.398	91.720

A constituição do crédito tributário está suportada por estudo técnico e o valor presente em 31 de dezembro de 2019, calculado considerando a taxa Selic, líquido dos efeitos tributários, o saldo corresponde a R\$ 85.967 (R\$ 80.337 em 2018).

26. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia são compostas substancialmente pelos seus produtos de vale alimentação, vale refeição e vale transporte.

	2019	2018
Receita de adquirentes	1.542.740	1.330.929
Receita de emissores	163.500	182.617
Receita de comissão de vendas	37.127	49.180
Impostos sobre serviços	(195.677)	(175.391)
	1.547.690	1.387.335

27. Custo dos serviços prestados

	2019	2018
Despesas com vendas	(278.991)	(226.803)
Captura e processamento	(152.741)	(137.656)
Central de atendimento	(46.622)	(36.067)
Manutenção e sustentação	(28.999)	(22.914)
Emissão e personalização	(19.523)	(17.072)
Entrega e distribuição	(17.422)	(15.174)
Custos com logística	(13.989)	(2.514)
Outros custos	(9.511)	(5.339)
Fee bandeira	(6.293)	(5.497)
Implantações de clientes	(6.114)	(17.633)
Antecipação de recebíveis	(5.604)	(5.975)
Créditos tributários	43.477	29.981
	(542.332)	(462.663)

28. Despesa com pessoal

	2019	2018
Salários	(104.694)	(87.746)
Encargos	(35.936)	(30.442)
Benefícios	(33.910)	(25.745)
Gratificação	(30.246)	(24.438)
Treinamento	(2.412)	(1.561)
Outros	(3.660)	(2.093)
	(210.858)	(172.025)

29. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Despesa de marketing	(105.685)	(57.763)
Infraestrutura	(88.966)	(67.280)
Centro de serviços compartilhados (NE 20)	(45.692)	(30.220)
Depreciações e amortizações	(39.880)	(20.897)
Honorários profissionais	(21.772)	(14.473)
Despesas com veículos, transportes e viagens	(15.364)	(12.116)
Despesas de aluguel e manutenção	(9.032)	(10.815)
Outras despesas administrativas	(8.549)	(6.696)
Serviços de terceiros	(8.201)	(4.168)
Despesa de contribuições e doações	(5.322)	(7.114)
Despesas com telefonia	(960)	(1.199)
Despesas com material de escritório	(472)	(375)
Tributos e taxas administrativa	(54)	(51)
	(349.949)	(233.167)

30. Resultado financeiro

	2019	2018
Fundos de investimento	73.784	107.819
Aplicações financeiras	37.443	26.688
Antecipação de recebíveis	13.717	8.810
Variação cambial positiva	10.746	16.329
Juros e multas recebidos	9.071	7.700
Atualizações monetárias	(393)	2.669
Outras receitas	1.479	1.087
Total de receitas financeiras	145.847	171.102
Deduções e Bonificações	(147.671)	(196.395)
Variação cambial negativa	(10.846)	(15.976)
Despesas bancárias	(6.385)	(5.606)
Atualização monetária	(5.202)	(4.794)
Juros arrendamento mercantil	(1.492)	-
Outras despesas	(11.262)	(9.8

☆ continuação		Diretoria		Diretor	
Diretor-Presidente		Diretora		Diretor	
Cesarino Narihito Nakamura		Esther Dalmas		Marco Aurelio de Queiroz Campos	
Contador: Marcos Antônio Ribeiro dos Santos - CRC1SP225353/O-0					
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras					
<p>Ao Conselho de Administração, Acionista e Administradores da Alelo S.A. (Nova denominação social da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS) Barueri - SP</p> <p>Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Alelo S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alelo S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.</p> <p>Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.</p> <p>Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com</p>			<p>a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</p> <p>• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.</p> <p>• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</p> <p>• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.</p> <p>• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</p> <p>Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p>		
			São Paulo, 26 de março de 2020		
			KPMG		João Paulo Dal Poz Alouche
			KPMG Auditores Independentes CRC 2SP028567/O-1 F SP		Contador CRC 1SP245785/O-2

ELO SERVIÇOS S.A.

CNPJ nº 09.227.084/0001-75

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)												
Balancos Patrimoniais		2019		2018		Balancos Patrimoniais		2019		2018		
Ativo Circulante		935.263	557.701			Passivo Circulante		518.793	425.670			
Caixa e equivalentes de caixa		680.905	349.254			Fornecedores		11.749	10.658			
Contas a receber		135.018	139.649			Salários e encargos		43.227	34.112			
Impostos a recuperar		55.512	42.516			Impostos e contribuições a recolher		39.942	29.027			
Despesas antecipadas		46.454	25.491			Passivos contingentes		631	712			
Outros créditos		17.374	791			Dividendos a pagar		100.727	7.403			
Não Circulante		225.048	171.322			Outras contas a pagar		322.517	343.758			
Despesas antecipadas		67.634	27.288			Não Circulante		49.778	30.150			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		122.866	125.313			Salários e encargos		9.014	8.274			
Outros créditos		7.056	2.868			Arrendamento mercantil a pagar		11.901	-			
Imobilizado		24.464	12.950			Imposto de renda e contribuição social diferidos		25.869	20.791			
Intangível		3.028	2.903			Passivos contingentes		2.994	1.085			
Total do Ativo		1.160.311	729.023			Patrimônio Líquido		591.740	273.203			
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social	Reserva legal	Reserva de expansão	Lucro líquido do exercício	Total do patrimônio líquido						
Saldos em 31/12/2017	54.809	4.349	74.890	-	134.048	591.740						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	154.666	154.666	Capital social						
Adoção inicial CPC 47	-	-	-	4.803	4.803	Reserva legal						
Destinação do lucro líquido:						Reserva estatutária de expansão						
Reserva legal	-	6.613	-	(6.613)	-	Total do Passivo	1.160.311	729.023				
Dividendos propostos	-	-	-	(7.403)	(7.403)	Demonstrações dos Resultados		2019	2018			
Reserva para expansão	-	-	132.542	(145.453)	(12.911)	Receita operacional líquida	1.349.746	818.116				
Saldos em 31/12/2018	54.809	10.962	207.432	-	273.203	Custo dos serviços prestados	(120.550)	(108.918)				
Lucro líquido do exercício	-	-	-	419.264	419.264	Lucro bruto	1.229.196	709.198				
Aumento de capital conforme AGOE de 30/04/2019	81.792	-	(81.792)	-	-	Receitas/(despesas) operacionais						
Destinação do lucro líquido:						Pessoal	(136.123)	(117.385)				
Reserva legal	-	16.358	-	(16.358)	-	Gerais e administrativas	(488.034)	(373.351)				
Dividendos propostos	-	-	-	(100.727)	(100.727)	Outras receitas/(despesas)	-	(1.265)				
Reserva para expansão	-	-	302.179	(302.179)	-	Lucro antes do resultado financeiro e impostos	605.038	217.197				
Saldos em 31/12/2019	136.601	27.320	427.819	-	591.740	Receitas financeiras	40.883	16.048				
A Administração						Despesas financeiras	(18.722)	(3.274)				
Presidente - Eduardo Chedit Simões						Lucro antes do IR e da CS	627.199	229.971				
Contador: Marcos Antônio Ribeiro dos Santos - CRC 1SP225353/O-0						Correntes	(200.411)	(122.529)				
As Demonstrações Financeiras na íntegra, acompanhadas de suas Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, encontram-se à disposição dos interessados na Sede da Companhia						Diferidos	(7.525)	47.224				
Degraus Andaimos, Máquinas e Equipamentos para Construção Civil S.A.						Lucro líquido dos exercícios	419.264	154.666				
CNPJ nº 57.764.763/0001-26						Lucro líquido por ação	0,1670	0,0616				
Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)						Demonstrações dos Resultados Abrangentes		2019	2018			
Balanco Patrimonial		31/12/2019	31/12/2018	Demonstração dos Fluxos de Caixa		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018			
Ativo/Circulante				Atividades operacionais								
Caixa e equivalentes de caixa		9.954	1.446	Prejuízo líquido do exercício		1.832	(21.256)			(275)	(844)	
Clientes		7.863	8.090	Ajustes no resultado por reconciliação/ Despesas sobre efeito caixa						6.657	(5.263)	
Estoques		1.712	1.441	Depreciações e amortizações		16.750	29.283			4.871	(2.289)	
Impostos a recuperar		421	393	Provisão para contingências		890	284			198	117	
Adiantamentos diversos		324	302	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		178	615			40	(125)	
Despesas antecipadas		842	292	Provisão/(reversão proveniente) para estoques obsoletos		32	(457)			(171)	(3.758)	
Não Circulante		21.116	11.964	Provisão fees partes relacionadas		780	684			1.719	792	
Outros créditos		11	10	Despesas financeiras (provisões partes relacionadas)		598	1.934			(=) Total das atividades operacionais	23.329	(1.036)
Impostos a recuperar		4.149	4.360	Impairment e ajuste de inventário de ativo imobilizado		(3.469)	(4.565)			Atividades de investimento		
Depósitos judiciais		10.920	10.645	(=) Resultado ajustado		17.591	6.522			Aquisições de ativo imobilizado	(11.677)	(16.288)
Imobilizado		63.287	67.773	(Aumento) redução em ativos		(919)	(2.295)			Vendas ou baixa de ativo imobilizado	3.664	7.956
Intangíveis		2.579	1.650	Em clientes		49	(1.241)			(Aumento) redução no ativo intangível	(1.711)	(802)
Total do Ativo		102.062	96.402	Em estoque		(303)	104			(=) Total das atividades de investimento	(9.724)	(9.134)
Balanco Patrimonial		31/12/2019	31/12/2018	Em adiantamentos diversos		(22)	(109)			Atividades de financiamento		
Passivo/Circulante				Em créditos diversos		-	-			Aumento (redução) em empréstimos e financiamentos	(529)	4.474
Fornecedores		7.555	3.300	Em despesas antecipadas		(550)	(76)			Aumento (redução) empréstimos partes relacionadas	(4.568)	6.800
Empréstimos e financiamentos		6.566	11.235	Em impostos a recuperar		183	(162)			(=) Total das atividades de financiamento	(5.097)	11.274
Obrigações sociais e provisões trabalhistas		3.130	2.932	Em outros créditos		(1)	33			Aumento (decréscimo) das disponibilidades	8.508	1.104
Impostos, taxas e contribuições a recolher		551	511	Demonstrações de Resultados		31/12/2019	31/12/2018			Saldo inicial de caixa	1.446	342
Impostos parcelados		230	392	Receitas de vendas e Locação		77.960	64.978			Saldo final de caixa	9.954	1.446
Partes relacionada		3.153	3.544	Impostos sobre as vendas		(7.449)	(6.247)			Variação das disponibilidades	8.508	1.104
Outras contas a pagar		3.376	1.657	Receita líquida		70.511	58.731			Receitas financeiras	985	342
Não Circulante		47.816	44.978	Custos		(34.534)	(45.237)			Despesas financeiras	(5.923)	(5.559)
Fornecedores		616	616	Lucro Bruto		35.977	13.494			Resultado Financeiro Líquido	(4.938)	(5.217)
Empréstimos e financiamentos		21.943	17.803	Receitas (Despesas) Operacionais						Outras receitas/(despesas) operacionais	3.770	(403)
Partes relacionadas		13.780	16.579	Despesas gerais e administrativas		(32.977)	(29.130)			Resultado antes dos impostos	1.832	(21.256)
Impostos parcelados		-	9	Resultado antes das receitas e despesas financeiras		3.000	(15.636)			Imposto de renda e contribuição social	-	-
Provisão para contingências		11.477	10.587	Demonstração das Mutações						Resultado do Exercício	1.832	(21.256)
Patrimônio Líquido		47.816	44.978	Capital Social		52.535	18.866					
Capital social		52.535	52.535	Reserva de Capital						Prejuízos acumulados	(22.292)	49.109
Reserva para aumento de capital		18.866	18.866	Prejuízo do exercício							(21.256)	(21.256)
Prejuízos acumulados		(43.548)	(22.292)	Em 31 de Dezembro 2018		52.535	18.866				(43.548)	27.853
Resultado do exercício		1.832	(21.256)	Prejuízo do exercício							1.832	1.832
Total do Passivo		102.062	96.402	Em 31 de Dezembro 2019		52.535	18.866				(41.716)	29.685
Diretoria:						Contador:						
Guilherme Faber Boog - Presidente						José Donizete Bahia - CRC-1SP-208816/O-0						